

# PRESENÇA DE MICROPLÁSTICOS NO CONTEÚDO ESTOMACAL DE MICROPOGONIAS FURNIERI (DESMAREST, 1823) DO SISTEMA ESTUARINO DE SANTOS.

Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha, 15ª edição, de 26/06/2023 a 29/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-050-2

MARTINS; Camila Prieto<sup>1</sup>, CASTRO; João Vitor<sup>2</sup>, SANTANA; Felipe Teixeira<sup>3</sup>, ABESSA; Denis M. de S.<sup>4</sup>, RIBEIRO; Caio Cesar<sup>5</sup>

## RESUMO

A Corvina (*Micropogonias furnieri*), é uma espécie de peixe ecológica e economicamente importante no Sistema Estuarino de Santos (SES), possuindo hábitos demersais que promovem sua interação com o ambiente bentônico. Corvinas adultas se alimentam principalmente de crustáceos, poliquetas, bivalves e peixes, e sua dieta costuma ser bem variada. É um dos principais recursos pesqueiros regionais, amplamente presente na alimentação da população local e destacando-se pelo baixo custo e abundância. O SES engloba os canais estuarinos e trechos de rios sob influência direta do regime de marés e que recebem a drenagem dos municípios circundantes, além de efluentes portuários e industriais, esgotos domésticos, e lixões que impactam diretamente na qualidade da região carregando poluentes, como os resíduos plásticos. Esse estudo teve o objetivo de analisar a presença de resíduos plásticos no conteúdo estomacal de *M. furnieri*, coletados por pescadores no SES. Quarenta e nove indivíduos foram coletados, e suas medidas morfométricas foram feitas com paquímetro e régua, correspondendo ao comprimento total (início da cabeça até final do pedúnculo), comprimento da cabeça, altura do corpo, largura do corpo e comprimento do peixe (início da cabeça até início do pedúnculo). Ademais, obteve-se o peso do corpo e de alguns órgãos, como o intestino e suas gônadas, através de balança analítica. Em seguida, a região abdominal das corvinas foi aberta com bisturi, sendo possível retirar o conteúdo estomacal e analisar não só a presença de restos alimentares, mas também de microplásticos (MPs), refletindo a exposição do SES a atividades antrópicas. Os dados obtidos permitiram concluir que os pesos e dimensões não estavam ligados diretamente à ocorrência de MPs. A análise do conteúdo estomacal comprovou a presença de poliquetas, pequenos bivalves, restos de camarões e crustáceos de difícil identificação, por estarem semi-digeridos. Partículas de MP apareceram em 12 corvinas, representando 24,5% dos peixes coletados. Os MPs encontrados são materiais possivelmente utilizados em pesca, remetendo a fio de nylon e corda. Suas características são ainda de MPs de alta densidade, indicando que eles afundaram e acumularam-se no sedimento ficando disponíveis no ambiente bentônico, o qual constitui área de alimentação das corvinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corvina, Antrópico, Bentônico, Demersal, Microplástico

<sup>1</sup> Núcleo de Estudos em Poluição e Ecotoxicologia Aquática (NEPEA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), prieto.martins@unesp.br

<sup>2</sup> Núcleo de Estudos em Poluição e Ecotoxicologia Aquática (NEPEA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), joao.v.castro@unesp.br

<sup>3</sup> Núcleo de Estudos em Poluição e Ecotoxicologia Aquática (NEPEA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), ft.santana@unesp.br

<sup>4</sup> Núcleo de Estudos em Poluição e Ecotoxicologia Aquática (NEPEA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), denis.abessa@unesp.br

<sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Poluição e Ecotoxicologia Aquática (NEPEA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), caiocribeiro@hotmail.com